

A crise afeta mais os ricos

(Não Assinado)

As classes de renda mais alta vêm sendo, até o momento, as mais afetadas com a crise global, segundo estudo da Fundação Getúlio Vargas. Os efeitos da turbulência mundial se intensificaram em 2009, quando mais brasileiros deixaram as classes AB e C, revela a "Crônica da Crise: ressaca e Resiliência Recentes", divulgado nesta quarta-feira (08). De setembro a fevereiro, a classe AB diminuiu 3,8%. A classe AB, pelo critério da FGV, engloba famílias com renda superior a R\$ 4.807,00. Já a classe C [renda domiciliar entre R\$ 1.115,00 e R\$ 4.806,99] encolheu 0,9% em igual período. Ao mesmo tempo, a classe D [renda domiciliar de R\$ 804,00 a R\$ 1.114,99] cresceu 1,1%, e a classe E [renda abaixo de R\$ 804,00] mais 5,1%.

Incluída em: 08/04/2009 - 18:41